

IRA, ÓDIO E DESTRUIÇÃO

Durante alguns anos fui capelão do Instituto Nacional do Câncer. Visitando um paciente em estado terminal fui indagado nos seguintes termos: “você sabe por que eu tenho câncer?” Antes que eu respondesse o paciente concluiu: “porque eu odeio o meu filho.” Aquela resposta ficou em minha mente pelo restante do dia. Na manhã seguinte, chegando ao hospital, fui informado que aquele paciente falecera durante a madrugada. Tristemente concluí que aquele homem morreria motivado por uma doença cada vez mais comum na sociedade: o ódio.

Mesmo não declarado o ódio faz parte do dia-a-dia de muita gente. Muitos são incapazes de admitir o que sentem, mas através de suas palavras e ações demonstram claramente o envolvimento que tem com esse nocivo sentimento. Como um câncer o ódio vai esfacelando os relacionamentos familiares, no trabalho e até na Igreja e provoca o distanciamento entre cônjuges, amigos, colegas e irmãos em Cristo. A bíblia diz que o ódio leva à escuridão e ignorância. Em 1 João 2:11 lemos: *"Aquele, porém, que odeia a seu irmão, está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos."*

Você já andou por um lugar muito escuro? Na escuridão você anda tateando e tropeçando nas coisas, perde a noção do espaço e fica sem direção. O ódio causa o mesmo transtorno. Ela embaça a visão dos fatos, supervaloriza os obstáculos, confunde a direção, desvirtua o entendimento, entristece o coração. O ódio, como a escuridão, nos rouba a beleza das cores e dos detalhes da vida. Como bem disse Clarence Macartney, “quem odeia não enxerga o valor das pessoas, só os vê através das sombras.”

A bíblia diz que *“O ódio excita contendas”* (Provérbios 10:12) e Jesus afirmou que *“a boca fala do que está cheio o coração”* (Lucas 6:45b). Isso significa que a pessoa que odeia acabará por manifestar através de palavras e atos esse sentimento tão terrível. Não é possível odiar no anonimato por muito tempo. O ódio se concretiza e por isso devemos ter cautela quanto à proliferação desse sentimento em nosso coração. Existem várias manifestações de ódio, entre elas a irritabilidade, a apatia, a procrastinação, o sarcasmo e a vingança. Bruce A. Ray diz que todas elas geram um clima desfavorável aos relacionamentos interpessoais. E, em função disso, conviver com uma pessoa que odeia pode gerar conflitos terríveis, culminando na destruição da família (Não Deixe de Corrigir seus Filhos – Editora Fiel).

Como o ódio se forma em nosso coração? Responder essa pergunta pode nos poupar de conviver com sentimento tão terrível. Olhando para a bíblia nos parece que o ódio nasce de um sentimento de ira não tratado e controlado. Martin Lloyd Jones, em impressionante estudo sobre Efésios, cita Efésios 4:26 como a fonte de tal idéia: “Irai-vos e não pequeis.” ‘O ódio é o pecado advindo da ira’ argumenta ele (Exposição sobre Efésios – PES). A ira não tratada gera ódio e este por sua vez mata. Por esse motivo Deus nos recomenda que sejamos tardios para nos irar pois *“a ira do homem não produz a justiça de Deus”* (Tiago 1.19-20) e também nos recomenda a impormos limites sobre nossa ira: *“O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime”* (Provérbios 29.11).

Como tratar da ira impedindo-a que se transforme em ódio? A receita está em Efésios 4:26b, 27 – “não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo.” Sendo a ira um sentimento de insatisfação, indignação e cólera é necessário extingui-la o mais depressa possível. Não podemos dar tempo para que a ira cresça dentro de nós e se transforme em ódio. Uma vez feridos ou agredidos devemos buscar através do diálogo e perdão uma solução pacífica e, sobretudo cristã.

Não podemos nos esquecer que o coração irado será sempre tentado pelo diabo. É por isso que a bíblia nos adverte: “*Não deis lugar ao diabo.*” Diante da ira nos tornamos presa fácil do inimigo de nossas almas e quando menos percebemos nosso coração já está nutrindo ódio pelas pessoas que mais amamos.

Provérbios diz que “*melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio*” (Provérbios 15:17). O ódio acaba com a beleza de qualquer ambiente e rouba a alegria da convivência. Se existe ódio nada conseguirá manter os familiares unidos, nem mesmo o dinheiro. Amigos de infância não conseguirão seguir adiante se tem ódio no coração. Irmãos em Cristo deixarão a convivência abençoadora se o ódio existir. Diante dessa realidade só nos resta analisar nossos corações e verificar a existência de tão terrível sentimento. Caso haja em nós o ódio então permitamos que o perdão maravilhoso de Jesus Cristo inunde nossos corações e nos permita livrarmo-nos do desastre certo que o ódio produzirá em nossos lares. Deixe o caminho do ódio. Jesus ama você e as pessoas com quem você convive e com este amor a convivência e perdão serão possíveis em seus relacionamentos.

Vençamos o ódio. Proclamemos o amor!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net